

## **DIÁLOGO DE UM SER A DOIS: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA O ENSINO DO TANGO**

**Paola de Vasconcelos Silveira; Orientadora: Mônica Fagundes Dantas**

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre os conceitos de condução e de diálogo, buscando tecer relações entre as referências do ensino tradicional da dança de salão, cotejando-as à prática do contato improvisação. O tema surgiu da experiência da autora nos ambientes de ensino da dança de salão, no qual o conceito de condução se encontra instituído. Entretanto essa perspectiva carrega características que descaracterizam aspectos das danças sociais. Para tanto sugere-se uma abordagem a partir do ponto de vista do diálogo tônico, no qual os dois parceiros disponibilizam seu corpo para dividir com o outro algo que se tornará comum entre ambos, contribuindo para que se estabeleça uma dança aberta (improvisada), fazendo com que seus papéis sejam mais dinâmicos e favorecendo a experiência de um ser a dois (Merleau-Ponty, 1999). E ainda, a partir do eixo teórico de dança como linguagem, trabalhado na disciplina de Fundamentos Artísticos da Dança ministrada pela professora Dr<sup>a</sup> Mônica Dantas, na qual foi monitora, pude aprofundar a pesquisa em questão. Ao consideramos essa perspectiva podemos pensar que os movimentos de dança transmitem intencionalidades tanto para quem assiste como para quem executa. Dessa forma, possibilitam o diálogo entre os parceiros, pois ambos estarão oferecendo um ao outras possibilidades de movimentos. Como perspectiva de continuidade, pretende-se tecer relações com o Contato Improvisação como uma das fontes para subsidiar essa proposta.

**Palavras-chave:** Dança de Salão – Diálogo Tônico – Condução – Contato Improvisação